



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA Nº 07/2016

1 Aos dezenove dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, com início às treze horas e
2 cinquenta minutos, foi realizada a 7ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto
3 Federal do Rio Grande do Sul. A reunião foi realizada na Sala 203 da Reitoria,
4 localizada na Rua General Osório, 348, Bairro Centro – Bento Gonçalves. A sessão foi
5 convocada e coordenada pelo professor Osvaldo Casares Pinto, Reitor do IFRS e
6 secretariada pela servidora Viviane Campanhola Bortoluzzi. Estiveram presentes os
7 seguintes membros do Colégio de Dirigentes: Osvaldo Casares Pinto, Reitor do IFRS;
8 Clarice Monteiro Escott, Pró-Reitora de Ensino; Tatiana Weber, Pró-Reitora de
9 Administração; Eduardo Giroto, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
10 Fábio Azambuja Marçal, Diretor do *Campus* Alvorada; Leane Maria Filipetto,
11 representado a Diretora do *Campus* Bento Gonçalves; Juliano Cantarelli Toniolo,
12 Diretor do *Campus* Caxias do Sul; Eduardo Angonesi Predebon, Diretor do *Campus*
13 Erechim; Rafael Kirchof Ferret, representando o Diretor do *Campus* Farroupilha;
14 Giovanni Forgiarini Aiub, Diretor do *Campus* Feliz; Sandra Rejane Zorzo Peringer,
15 representando a Diretora do *Campus* Ibirubá; Uady Rocha Sessim, representando o
16 Diretor do *Campus* Osório; Marcelo Augusto Rauh Schmitt, Diretor do *Campus* Porto
17 Alegre; Gleison Samuel do Nascimento, Diretor do *Campus* Restinga; Alexandre Jesus
18 da Silva Machado, Diretor do *Campus* Rio Grande; Jesus Rosemar Borges, Diretor do
19 *Campus* Rolante; Odair José Spenthof, Diretor do *Campus* Sertão; Gilberto Luiz Putti,
20 Diretor do *Campus* Vacaria; Erik Schüler, Diretor do *Campus* Veranópolis; Alexandre
21 Martins Vidor, Diretor do *Campus* Viamão. O Reitor Substituto, professor Amilton de
22 Moura Figueiredo; o Pró-Reitor Adjunto de Desenvolvimento Institucional, professor
23 Roberto Carlos Pereira; o Pró-Reitor Adjunto de Extensão, professor Getúlio Jorge
24 Stefanello Júnior; e Diretor de Gestão de Pessoas, Marc Emerim, também participaram
25 da reunião. A reunião foi convocada com a seguinte **pauta: 1. Informes Gerais; 2.**

26 Aprovação de Atas; **3.** Execução Orçamentária; **4.** Merenda para Estudantes da
27 Educação Básica; **5.** Assistência Estudantil; **6.** PDI 2019-2023; **7.** Calendário
28 Acadêmico de Referência. Os itens **8.** Capacitação; **9.** Cronograma de Processo
29 Seletivo; e **10.** Apresentação do GT Obras e Investimentos foram incluídos na pauta. O
30 professor Osvaldo Casares Pinto cumprimentou a todos e iniciou a reunião com o item **1**
31 da pauta, **Informes Gerais.** O professor Osvaldo Casares Pinto informou que a Rede
32 Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP – encaminhou um ofício para o Conselho
33 Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e
34 Tecnológica – Conif – e para a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições
35 Federais de Ensino Superior – Andifes – informando que devido aos cortes
36 orçamentários está tendo dificuldades para execução dos serviços. Salientou que
37 poderemos ter problemas, visto que nossa internet é provida pela RNP e havia previsão
38 de aumento de banda em alguns *campi*. Acrescentou que a Presidência do Conif está
39 tentando interceder junto ao Ministério da Educação – MEC – e ao Ministério do
40 Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG – para contornar e reverter essa situação.
41 O professor Fábio Azambuja Marçal questionou se não irão instalar mais ou se a
42 manutenção será afetada. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que seria a
43 ampliação da banda para aqueles *campi* que possuem e a instalação de novas bandas no
44 interior. O professor Osvaldo Casares Pinto questionou sobre a situação do Campus
45 Sertão. O professor Odair José Spenthof respondeu que no corrente dia começam as
46 obras de recuperação, mas que a energia foi reestabelecida no segundo dia. Acrescentou
47 que desconhecem o valor das perdas na biblioteca. Agradeceu o empenho da Reitoria na
48 resolução dos problemas e expôs que terão em torno de 30 a 40 (trinta a quarenta) mil
49 reais de prejuízo. **2. Aprovação de atas.** O professor Osvaldo Casares Pinto informou
50 que existiam três atas de dois mil e quinze pendentes para aprovação. Não houve
51 objeções à aprovação. Informou também que necessitamos aprovar a ata da reunião
52 realizada no *Campus* Canoas, explicando que a solicitação do professor Gleison Samuel
53 do Nascimento, referente ao item 5. Proposta de Alocação de Vagas de Docentes, não
54 foi incluída na ata, pois após a escuta minuciosa da gravação verificou-se que a sugestão
55 não estava contemplada naquela fala. O professor Gleison Samuel do Nascimento
56 explicou que seu entendimento foi que quando a solicitação ultrapassasse o teto

57 provisório definido, a liberação e aprovação de novas vagas seriam definidas no Colégio
58 de Dirigentes - CD. O professor Osvaldo Casares Pinto complementou que as
59 solicitações que ultrapassem o limite da portaria serão definidas no Conselho Superior –
60 Consup – e que as solicitações que ultrapassem o teto provisório serão definidas no CD,
61 concordando com o entendimento do professor Gleison Samuel do Nascimento.
62 Reiterou sua fala: “havendo a comprovação da necessidade dentro dos critérios que
63 foram estabelecidos e havendo os códigos de vagas, seriam disponibilizadas vagas até o
64 limite da portaria”. O professor Osvaldo Casares Pinto salientou que o esclarecimento
65 constará na ata da corrente reunião, e questionou se existe alguma objeção para a
66 aprovação da Ata nº 05/2016. Não houve objeções à aprovação. A professora Tatiana
67 Weber informou que os itens Execução Orçamentária, Assistência Estudantil, Merenda
68 para Estudantes da Educação Básica e Capacitação foram agrupados para apresentação.

69 **3. Execução Orçamentária.** A professora Tatiana Weber apresentou a execução
70 orçamentária do IFRS, baseada em relatórios gerenciais de 30 (trinta) de junho. Expôs
71 sua preocupação com relação aos *Campi* Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul,
72 Erechim, Feliz, Porto Alegre, Restinga e Veranópolis, pois os mesmos já possuem
73 empenho superior a 95% (noventa e cinco por cento) e também com relação ao *Campus*
74 Porto Alegre que possui mais de 50% (cinquenta por cento) liquidado. **4. Assistência**
75 **Estudantil.** A professora Clarice Monteiro Escott apresentou o Decreto nº 7.234/2010,
76 que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, salientando
77 que a utilização deste recurso é destinada aos “vulneráveis”, conforme previsto no
78 Decreto. A professora Tatiana Weber explicou que o recurso recebido para assistência é
79 específico para tal e que as modificações só podem ser realizadas pela Subsecretaria de
80 Planejamento e Orçamento – SPO. Apresentou o recurso, salientando que o recurso
81 disponível para a Reitoria será distribuído aos *campi* da fase III, pois este é definido
82 conforme matrículas do ano anterior e estes *campi* não possuíam alunos ou possuíam
83 poucas matrículas naquele momento. Solicitou atenção aos *Campi* Caxias do Sul,
84 Erechim, Farroupilha, Feliz, Osório, Porto Alegre e Rio Grande, pois os mesmos já
85 liquidaram e pagaram mais de 50% (cinquenta por cento) de seu recurso. A professora
86 Clarice Monteiro Escott atentou para os atrasos nos pagamentos do auxílio, visto que o
87 programa visa a permanência do aluno na instituição. Acrescentou que cada caso está

88 sendo estudado pontualmente visando a resolução destes problemas. Apresentou a
89 diferença entre os *campi* em relação ao número de estudantes, ao critério de
90 vulnerabilidade e aos valores dos benefícios. O professor Amilton de Moura Figueiredo
91 salientou a disparidade dentro do instituto. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou
92 que o recurso é inversamente proporcional ao Índice de Desenvolvimento Humano –
93 IDH – e diretamente proporcional ao número de estudantes e que o grupo de trabalho –
94 GT – busca utilizar critérios para que esta distribuição irregular seja compensada
95 internamente. A professora Clarice Monteiro Escott explicou que foi retido 10% (dez
96 por cento) do recurso na Reitoria para tentar reduzir esta discrepância e atender os
97 *campi* da fase III. O professor Osvaldo Casares Pinto salientou que a forma como a
98 matriz é formada traz alguns problemas, pois ela é baseada no número de alunos do ano
99 anterior. O professor Amilton de Moura Figueiredo salientou a importância da retenção
100 de 10% (dez por cento) do recurso, visto que estes deram aporte a vários *campi*, citando
101 o exemplo do *Campus* Alvorada. A professora Clarice Monteiro Escott apresentou a
102 proposta de redistribuição do recurso de assistência estudantil 2017 (dois mil e
103 dezessete) – ação 2994 – sendo dividido da seguinte forma: 80% (oitenta por cento)
104 para os benefícios com a criação de um novo grupo de vulnerabilidade e edital único;
105 5% (cinco por cento) para ações universais; 2% (dois por cento) para fins extraordinário
106 e emergencial; 8% (oito por cento) para moradia também com edital único; e 5% (cinco
107 por cento) para o segundo semestre. O professor Osvaldo Casares Pinto questionou se a
108 divisão dos grupos atualmente é relacionada à renda *per capita*. A professora Clarice
109 Monteiro Escott respondeu que atualmente sim, mas com a nova proposta seria
110 vinculado ao questionário socioeconômico. O professor Giovani Forgiarini Aiub
111 explicou que estão trabalhando com 100% (cem por cento) do orçamento, discordando
112 sobre a readequação do valor pago, visto que não existe nenhum documento oficial do
113 governo informado que receberíamos somente 80% (oitenta por cento). A professora
114 Tatiana Weber explicou que as assistentes sociais foram orientadas a trabalhar somente
115 com 80% (oitenta por cento), sendo um risco basear-se em 100% (cem por cento) de
116 limite. O professor Gleison Samuel do Nascimento explicou que o limite está previsto
117 na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, sendo um dispositivo de distribuição
118 orçamentária. A professora Clarice Monteiro Escott salientou a importância da

119 elaboração da Comissão de Assistência Estudantil prevista da política, salientando que
120 esta readequação deve ser respaldada pela comissão. O professor Marcelo Augusto
121 Rauh Schmitt explicou que constituiu a comissão e a situação foi encaminhada ao
122 Conselho de *Campus* - Concamp, que decidiu pelo pagamento integral até o término do
123 recurso, pois o edital não permite a redução de valores e sim a suspensão do pagamento.
124 Acrescentou que durante a reunião, os representantes discentes expuseram que é melhor
125 receber o recurso completo do que reduzido. Diante disto, recomendou a consulta aos
126 discentes antes de tomar qualquer decisão. Explicou que o problema do *campus* está na
127 definição dos valores da bolsa e questionou se os critérios são os mesmos para todos os
128 *campi* e se são subjetivos a ponto das pessoas serem encaixadas nos grupos de forma
129 diferenciada. A professora Clarice Monteiro Escott explicou que segundo a Instrução
130 Normativa os critérios de vulnerabilidade são os mesmos. O professor Marcelo Augusto
131 Rauh Schmitt concordou com o valor único para todos os *campi*, mas salientou a
132 importância da existência de um critério relacionado ao número de alunos, visto que o
133 *campus* que possui mais alunos receberá mais recursos. Sugeriu a elaboração de uma
134 planilha para fazer a divisão correta do recurso baseada no enquadramento do aluno por
135 grupo e apresentou os problemas relacionados à divisão do recurso entre o primeiro e
136 segundo semestres, salientando a dificuldade de previsão do número de alunos. Rafael
137 Kirchof Ferret, representante do Diretor do *Campus* Farroupilha questionou sobre o
138 edital único. A professora Clarice Monteiro Escott explicou que o aluno se candidata no
139 *campus*, procedendo a leitura da Instrução Normativa atual e a explicação das
140 modificações a serem realizadas para especificar melhor os critérios contidos nesta
141 Instrução. Acrescentou que estão buscando fazer a avaliação através de uma imersão
142 coletiva, para ter uma perspectiva comum a todos os *campi*. O professor Fábio
143 Azambuja Marçal salientou que a política foi criada para atender os vulneráveis, os
144 alunos que mais precisam. O professor Odair José Spenthof explicou que quando
145 assumiu a direção, o edital estava pronto e com prazos dilatados, salientando que estão
146 tentando fazer o pagamento o mais breve possível. Acrescentou que o recurso é para os
147 alunos que precisam, mas para chegar a este “precisar” existe uma série de fatores que
148 são diferenciados em cada *campus*. Apresentou a situação do IDH, salientando que
149 apenas o IDH do município de origem é levado em consideração e não o dos municípios

150 que o *campus* atende. Salientou a importância de criar uma política única, apresentando
151 alguns problemas no *campus* e sua preocupação em vincular a assistência estudantil ao
152 Ensino. A professora Clarice Monteiro Escott explicou que a ideia de fazer a análise
153 conjunta visa resolver alguns problemas citados, como os prazos e a forma de análise.
154 Salientou a importância da assistência estudantil estar intimamente vinculada ao ensino,
155 caso contrário ela não atenderá todos os objetivos da política. A professora Leane Maria
156 Filipetto questionou sobre a distribuição dos recursos. A professora Tatiana Weber
157 explicou que a matriz orçamentária do Conif traz alguns critérios para a distribuição do
158 recurso, como o número de matrículas bruto do SISTEC e o IDH do município,
159 explicando que o *campus* possui um determinado recurso para ser distribuído de acordo
160 com determinados critérios. A professora Leane Maria Filipetto questionou sobre a
161 insuficiência de recursos do *campus* para atender os alunos e sobre o recurso da
162 alimentação. A professora Clarice Monteiro Escott explicou que haverá o
163 estabelecimento de critérios e posterior ranqueamento, e quanto ao recurso da
164 alimentação, salientou que é para alunos vulneráveis e será explicado posteriormente. O
165 professor Alexandre Jesus da Silva Machado salientou a importância da unificação do
166 edital e questionou sobre a garantia do recurso. A professora Clarice Monteiro Escott
167 explicou que o objetivo é concentrar as atividades na reitoria, mas que a avaliação será
168 realizada pela assistente do *campus* e o edital será construído pelo grupo. O professor
169 Marcelo Augusto Rauh Schmitt expôs que os alunos do *Campus* Porto Alegre possuem
170 as mesmas dificuldades que os de outros *campi*, que as mazelas são as mesmas,
171 salientando a importância de balancear os critérios subjetivos entre o grupo para a
172 realização de uma divisão justa. O professor Osvaldo Casares Pinto salientou que este
173 assunto tem uma importância enorme nas instituições de ensino, inclusive algumas
174 possuem uma Pró-Reitoria. Acrescentou que a Lei Orçamentária Anual – LOA – é do
175 instituto, mas que a proposta é para compensar as discrepâncias apresentadas e que a
176 mesma não está fechada, sendo uma sugestão. Rafael Kirchhof Ferret, representante do
177 Diretor do *Campus* Farroupilha sugeriu trabalhar com um banco único do IFRS, tanto
178 para inscrições, quanto para a avaliação. A professora Clarice Monteiro Escott salientou
179 que a ideia é trabalhar neste sentido, mas sem a definição de vagas, visto que o número
180 é gerado pela análise da vulnerabilidade. O professor Gleison Samuel do Nascimento

181 parabenizou o trabalho realizado e salientou que as assistentes sociais tem
182 responsabilidade na análise da vulnerabilidade, cabendo a elas a verificação dos
183 estudantes que se enquadram nesta situação. O professor Jesus Rosemar Borges
184 questionou sobre o recurso disponível ao *Campus*, apresentando a estimativa de
185 recursos necessária. A professora Tatiana Weber salientou a importância do valor retido
186 na reitoria, apresentando a situação do *Campus* Rolante. A professora Clarice Monteiro
187 Escott explicou que a assistência foi alvo de uma auditoria, e que recebemos alguns
188 apontamentos, diante disto solicitou aos Diretores a análise e acerto destas arestas.
189 Propôs que o grupo apresente a minuta ao CD e este faça os apontamentos necessários.
190 Sem objeções. **5. Merenda para Estudantes da Educação Básica.** A professora
191 Tatiana Weber apresentou a legislação que rege a alimentação dos estudantes, a saber:
192 Lei nº 11.947 de 2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e o
193 Decreto nº 8.473 de 2015, que estabelece, no âmbito da Administração Pública Federal,
194 o percentual mínimo destinado à aquisição de gêneros alimentícios de agricultores
195 familiares e suas organizações. Apresentou algumas preocupações, a saber, *Campi*
196 Erechim, Porto Alegre e Rio Grande devolvem 100% (cem por cento) do recurso e os
197 *Campi* Canoas, Caxias do Sul, Restinga e Osório já utilizaram todo o recurso. Salientou
198 que o Decreto normatiza que 30% (trinta por cento) do recurso devem ser utilizados
199 para aquisição de alimentos da agricultura familiar, e que apenas dois *campi* estão
200 trabalhando nisto, a saber: *Campi* Farroupilha e Sertão. A professora Clarice Monteiro
201 Escott apresentou o trabalho realizado pela nutricionista do IFRS, visando a
202 aproximação da instituição à agricultura familiar. A professora Tatiana Weber
203 apresentou um comparativo de gastos com a aquisição de produtos da agricultura
204 familiar e a aquisição vigente. Apresentou a estrutura necessária para esta atividade:
205 espaço, equipamentos, pessoa terceirizada para manipular os alimentos. Salientou a
206 necessidade de análise pontual de cada *campus* antes do encerramento dos contratos de
207 terceirizados. A professora Clarice Monteiro Escott salientou a necessidade de definição
208 dos cardápios antes da chamada pública. A professora Tatiana Weber apresentou alguns
209 pontos particulares da chamada pública e salientou que a responsabilidade sanitária é do
210 IFRS, independente da forma de compra do alimento. Apresentou um problema que
211 precisa ser resolvido para dar continuidade ao projeto, a saber: quem é a pessoa

212 responsável pela alimentação escolar no *campus*. O professor Gleison Samuel do
213 Nascimento disse que este caso gera uma tensão dentro do *campus* e sugeriu um padrão
214 entre todos. O professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt salientou que o recurso
215 disponível para a merenda é de R\$ 1,50 (um real e cinquenta centavos) por semana,
216 valor que é insuficiente para fornecer a merenda, expondo que necessita prever este
217 recurso no plano orçamentário do próximo ano. Acrescentou que a informação que tinha
218 era que necessitava fornecer merenda para ensino integrado. A professora Tatiana
219 Weber explicou que a merenda deve ser fornecida para a educação básica, independente
220 da modalidade. O professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt questionou se haverá
221 alguma ação para o segundo semestre para a contratação de agricultura familiar. A
222 professora Tatiana Weber explicou que a chamada pública não pode ser agrupada, ou
223 seja, cada *campus* deve fazer a sua. Rafael Kirchhof Ferret, representante do Diretor do
224 *Campus* Farroupilha explicou como é realizada a chamada pública, acrescentando que
225 se surpreendeu com a organização das cooperativas e considera mais fácil trabalhar com
226 estas do que com empresas. A professora Tatiana Weber salientou que a proposta é
227 trabalhar 100% (cem por cento) com cooperativas de agricultura familiar. O professor
228 Juliano Cantarelli Toniolo explicou que iniciaram o planejamento para o próximo ano e
229 apresentou os gastos com a merenda escolar. Questionou como será realizado o pregão
230 para a infraestrutura básica. A professora Tatiana Weber respondeu que pensaram num
231 pregão único, mas que primeiramente deve ser realizada uma análise *in loco* dos *campi*.
232 O professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt explicou que fornece almoço e janta para
233 todos os alunos, devido a um convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do
234 Sul – UFRGS, salientando que talvez seja melhor manter este convênio. A professora
235 Tatiana Weber disse que verificará a situação. O professor Alexandre Jesus da Silva
236 Machado explicou que o recurso está sendo devolvido, pois é insuficiente para atender
237 os alunos, acrescentando a impossibilidade de complementar o recurso, visto que estão
238 trabalhando com medidas para redução de custos. Acrescentou que a cidade de Rio
239 Grande não tem agricultura familiar e questionou sobre o armazenamento dos
240 alimentos. A professora Clarice Monteiro Escott explicou que os problemas serão
241 resolvidos conjuntamente e solicitou que os e-mails sobre este assunto sejam enviados
242 com cópia para ela e à professora Tatiana Weber. O professor Odair José Spenthof

243 apresentou a situação atual do refeitório, salientando sua importância devido a locação
244 do *campus*. Questionou como procederá a aquisição de produtos, visto que o *campus*
245 possui produção própria. As professoras Clarice Monteiro Escott e Tatiana Weber
246 explicaram que são 100% (cem por cento) dos produtos que adquirirem e que cada caso
247 deve ser analisado individualmente. A professora Tatiana Weber salientou que o sonho
248 é que os *Campi* Bento Gonçalves, Ibirubá e Sertão ofereçam a produção e Osório e
249 Porto Alegre ofereçam os produtos de panificação. O professor Odair José Spenthof
250 complementou que existem duas possibilidades de gestão do refeitório, a saber:
251 terceirização ou concessão, diante disto solicitou auxílio para verificar qual a melhor
252 solução. Salientou que no *Campus* Sertão o Departamento de Assistência Estudantil será
253 o responsável pela alimentação escolar. A professora Leane Maria Filipetto sugeriu que
254 os *campi* que produzem ofereçam produtos aos outros, pois algumas vezes ocorrem, no
255 *campus*, sobras de frutas em épocas de safra e que essa redistribuição auxiliaria na
256 diminuição dos gastos entre os *campi*. Questionou se a complementação do recurso para
257 alimentação sairá do custeio, visto ser considerado, o refeitório como alimentação, até
258 então visto como ação universal em reuniões da assistência, a qual fazia parte por estar
259 na coordenação do DAE na direção anterior, rubrica 2994. A professora Tatiana Weber
260 respondeu que a complementação deve sair do custeio e não da assistência estudantil,
261 pois este recurso é para aluno vulnerável. A professora Clarice Monteiro Escott
262 complementou que a descrição da ação universal não contém alimentação. A professora
263 Sandra Rejane Zorzo Peringer apresentou a redução que está sendo realizada na oferta
264 de refeições no *campus* e questionou como os outros *campi* procedem nos dias que
265 possuem atendimento ao aluno. A professora Tatiana Weber respondeu que a
266 obrigatoriedade de oferecer almoço se dá somente quando possui aulas no turno
267 integral. O professor Gilberto Luiz Putti sugeriu fazer a chamada pública regionalizada,
268 devido ao baixo recurso. A professora Tatiana Weber respondeu que em função dos
269 critérios do certame, este não pode ser realizado desta forma. O professor Giovani
270 Forgiarini Auib sugeriu a realização de lanches da agricultura familiar com entrega
271 diária, visto que não possui local para guardar alimentos e questionou a infraestrutura
272 necessária, visto que a prioridade do *campus* é sala de aula. A professora Tatiana Weber
273 explicou que este é um planejamento e que, em longo prazo, gostaria que todos

274 participassem deste projeto. Explicou que iremos aguardar os resultados do *Campus*
275 Farroupilha, pois ele possui estrutura semelhante aos *campi* das fases II e III. O
276 professor Jesus Rosemar Borges salientou que gostaria de tentar implantar o projeto no
277 segundo semestre, acrescentando que, dentro do possível, pode complementar com
278 recurso próprio. Questionou se a nutricionista da Reitoria dará suporte para o projeto ou
279 se cada *campus* terá uma. A professora Tatiana Weber explicou que a nutricionista da
280 Reitoria dará todo o suporte necessário, e que não cabe uma nutricionista por *campus*.
281 Rafael Kirchoff Ferret, representante do Diretor do *Campus* Farroupilha explicou como
282 o projeto está sendo planejado no *campus*, e questionou sobre a melhor maneira de
283 trabalhar com o pouco recurso, a saber: dividir o recurso e devolver o não utilizado ou
284 complementar com o recurso próprio. A professora Tatiana Weber explicou que existe
285 uma proposta para aumentar este valor, mas no momento é o que temos. E finalizou
286 com a pergunta: Quem é responsável pela alimentação escolar no *campus*? Após
287 discussões, decidiu-se que o responsável é o setor de assistência estudantil. **6.**
288 **Capacitação.** A professora Tatiana Weber apresentou o recurso disponível para
289 capacitação de servidores e a execução do mesmo. O Diretor de Gestão de Pessoas,
290 Marc Emerim, explicou que estão trabalhando num levantamento das capacitações
291 ofertadas pelas escolas de governo, salientando a necessidade de atingir um número
292 expressivo de servidores, serem significativas para os contextos institucionais e que não
293 para objetivos individuais. Apresentou algumas possibilidades de cursos de capacitação,
294 a relação de bolsas disponibilizadas por *campus* e alguns problemas relacionados com o
295 edital de bolsas que já foram sanados. A professora Tatiana Weber salientou que será
296 contemplado no edital de bolsas somente as vagas que possuem empenho. Solicitou que
297 o *Campus* Sertão resolva o problema até amanhã, a saber: autoriza a retirada do valor da
298 20RL ou diminua uma bolsa. O professor Gleison Samuel do Nascimento questionou
299 sobre a previsão de lançamento do edital. A professora Tatiana Weber explicou que o
300 edital será lançado no máximo até a primeira semana de agosto. **7. PDI 2019-2023.** O
301 professor Roberto Carlos Pereira salientou a importância de começar a construir a
302 atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Acrescentou que este
303 assunto será pauta da próxima reunião do Comitê e explicou a possibilidade da
304 realização de um evento em abril de 2017 (dois mil e dezessete) com participação dos

305 coordenadores de Desenvolvimento Institucional, gestores e algumas pessoas que
306 possuem conhecimento neste assunto. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que
307 a ideia é que o documento esteja pronto em 2018 (dois mil e dezoito), pois se leva mais
308 de um ano para elaboração do mesmo. Salientou que o último PDI teve uma
309 metodologia única para todos os institutos, definida pelo Fórum de Desenvolvimento
310 Institucional. Sugeriu levar este assunto ao próximo fórum e que, se for o caso, a
311 metodologia seja definida e divulgada com antecedência, para evitar os transtornos tidos
312 no último PDI. **8. Calendário Acadêmico de Referência.** A professora Clarice
313 Monteiro Escott explicou que a Pró-Reitoria de Ensino – PROEN – organizou a Minuta
314 do Calendário Referência 2017, apresentado os critérios e o modelo de calendário
315 acadêmico. Acrescentou que a minuta está em consonância com a Organização Didática
316 e será encaminhada ao Consup, salientando que caso tenham alguma sugestão, as
317 mesmas devem ser encaminhadas até o final da referida semana. **9. Cronograma de**
318 **Processo Seletivo. Processo Seletivo Complementar 2016/2:** O professor Rodrigo
319 Ernesto Schroer apresentou o cronograma do processo seletivo complementar, com duas
320 possibilidades seleção, redação para cursos superiores e sorteio para os cursos
321 subsequentes ou Enem em substituição da redação. A professora Clarice Monteiro
322 Escott salientou que por lei, os cursos superiores não podem ter ingresso através de
323 sorteio. O servidor Luiz Gaspar Fensterseifer explicou a necessidade de definição da
324 forma de ingresso no processo complementar, salientando que caso optem por redação,
325 devemos pensar em outras pendências, a saber: espaço físico, fiscal para acompanhar as
326 provas, banca para correção. Os professores Clarice Monteiro Escott e Rodrigo Ernesto
327 Schroer salientaram que, caso optamos por Enem, retiramos do processo o candidato
328 que não participou do mesmo. O servidor Luiz Gaspar Fensterseifer explicou os
329 trâmites para a realização do sorteio no *campus*. O professor Giovani Forgiarini Aiub
330 apresentou sua preocupação com relação ao calendário, visto que os alunos selecionados
331 começarão as atividades duas semanas após o início das aulas. O professor Gleison
332 Samuel do Nascimento expôs a dificuldade de preencher as vagas com o Enem. O
333 professor Jesus Rosemar Borges apresentou as dificuldades do *campus* com relação às
334 inscrições. A professora Clarice Monteiro Escott explicou as dificuldades com a
335 realização de processos diferenciados, salientando a necessidade de continuarmos com o

336 processo unificado. O professor Gleison Samuel do Nascimento questionou sobre a
337 segunda opção. O servidor Luiz Gaspar Fensterseifer explicou que existe a previsão de
338 abertura de uma chamada pública para os cursos que não obtiveram aprovados
339 suficientes. Definição: prova de redação para os cursos superiores, com provas
340 elaboradas na Reitoria e responsabilidade de aplicação das mesmas do *campus*; sorteio
341 para os cursos subsequentes. Processo Seletivo 2017/01: O professor Rodrigo Ernesto
342 Schroer apresentou o cronograma do processo seletivo. A professora Clarice Monteiro
343 Escott solicitou que todos os Projetos de Cursos estejam aprovados até dia 16
344 (dezesesseis) de agosto, para inclusão no edital. O professor Gleison Samuel do
345 Nascimento explicou que vários projetos de cursos foram elaborados com base na
346 Instrução Normativa anterior, e que a PROEN está solicitando adequações a nova
347 instrução, salientando que várias solicitações dependem de outras aprovações. A
348 professora Clarice Monteiro Escott salientou que os casos específicos serão analisados
349 pontualmente. O professor Rodrigo Ernesto Schroer salientou a importância do
350 encaminhamento das equipes até dia 21 (vinte e um) de julho, conforme solicitação
351 encaminhada ao Comitê de Ensino. Acrescentou que todas as informações referentes ao
352 processo seletivo serão encaminhadas para estes contatos. A professora Júlia Marques
353 Carvalho da Silva, Coordenadora da Educação à Distância no IFRS, apresentou o Curso
354 Preparatório Pré-IFRS, explicando que uma equipe de aproximadamente 30 (trinta)
355 professores está trabalhando neste curso que será ofertado a distância para os candidatos
356 que tiverem sua inscrição homologada. O professor Rodrigo Ernesto Schroer informou
357 que será realizada uma capacitação das Comissões Permanentes de Seleção – Coperse –
358 com data a definir, e que todos os alunos estarão matriculados antes do início das aulas.
359 O professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt questionou se toda a Coperse deverá estar
360 disponível durante todo este período. O professor Rodrigo Ernesto Schroer explicou que
361 alguns servidores da Coperse devem estar disponíveis, não havendo a necessidade da
362 equipe completa, mas salientou a necessidade da Assistente Social e do setor de
363 Registro Escolar estarem presentes durante todo o período. **10. Apresentação do GT**
364 **Obras e Investimentos.** O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que o assunto
365 começou a ser discutido na última reunião e necessita ser finalizado. A professora
366 Tatiana Weber explicou que o grupo solicitou tempo para analisar a proposta e

367 reapresentou os critérios para a distribuição de recursos. Acrescentou que o professor
368 Gleison Samuel do Nascimento disse, na semana anterior, que estava faltando a questão
369 de obras paralisadas. O professor Gleison Samuel do Nascimento explicou que é
370 necessário incluir a consolidação dos projetos iniciais. A professora Tatiana Weber
371 explicou que o entendimento do GT é que esta situação está incluída no item a, obras
372 em execução. O professor Gleison Samuel do Nascimento salientou que é necessária a
373 especificação neste caso, pois pode ser uma obra que a empresa abandonou e será
374 necessário abrir um novo certame, como é o caso do *Campus Restinga*. A professora
375 Tatiana Weber explicou que irá incluir no item a “obras em execução e paralisadas”.
376 Acrescentou que atualmente temos três obras oficialmente paralisadas e estamos
377 aguardando o limite para licitar as mesmas, a saber: *Campi Canoas, Feliz e Restinga*. O
378 professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt questionou sobre a prioridade do item f.
379 “demandas judiciais”. O professor Giovani Forgiarini Aiub explicou que a ordem dos
380 itens constantes no primeiro critério não significa que serão por ordem de prioridade e
381 solicitou para os *campi* planejarem as questões legais e incluírem no Plano de Ação,
382 citando o Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndio – PPCI. O professor Jesus
383 Rosemar Borges expôs sua angústia com relação aos projetos que estão em andamento
384 do *Campus Rolante*. A professora Tatiana Weber apresentou o cronograma de
385 publicação dos RDCs, salientando que a homologação está prevista para meados de
386 outubro. Decisão: modificar o item a, que passará a ter a seguinte redação: “obras em
387 execução e paralisadas”. **11. Assuntos Gerais. Publicidade no site do IFRS.** A
388 professora Tatiana Weber informou que a partir da próxima semana a execução
389 orçamentária e financeira de todo o IFRS será publicizada no site da instituição. O
390 professor Osvaldo Casares Pinto informou que o número de docentes e técnicos por
391 cargo e por *campi* também será divulgado. Insalubridade para contratos de limpeza. O
392 professor Odair José Spenthof questionou sobre os 40% (quarenta por cento) de
393 insalubridade para os contratos de limpeza. A professora Tatiana Weber explicou que a
394 técnica em segurança apresentou um laudo pela salubridade, e que o mesmo foi
395 encaminhado ao jurídico. Acrescentou que o jurídico fez um encaminhamento formal
396 indicando pelo atendimento à Convenção Coletiva de Trabalho – CCT – da localidade.
397 O Diretor de Gestão de Pessoas, Marc Emerim, explicou quais trabalhos caracterizam a

398 insalubridade. Instrução Normativa sobre a liberação de carga horária para capacitação.
399 O professor Odair José Spenthof questionou sobre o detalhamento dos critérios para a
400 liberação de carga horária para capacitação, apresentando alguns problemas tidos no
401 *Campus*. O Diretor de Gestão de Pessoas, Marc Emerim, explicou que recebeu um
402 pedido formal solicitando o detalhamento de critérios e que será elaborada uma
403 comissão para a revisão da instrução. Apresentou alguns exemplos de critérios que estão
404 sendo pensados. Comissão de Processos Administrativos Disciplinares – PAD. O
405 professor Odair José Spenthof questionou o encaminhamento dado às comissões de
406 PAD, lembrando que forneceu três nomes para participarem da Comissão Central. O
407 professor Osvaldo Casares Pinto explicou que será necessária a recomposição de duas
408 comissões, a Comissão de Apoio e a Comissão de PAD, sendo que a primeira está em
409 fase de recomposição. Acrescentou que solicitou à Controladoria Geral da União –
410 CGU – a abertura de cursos de capacitação para nossos servidores, visto que a
411 instituição possui poucos servidores capacitados para participarem destas comissões.
412 Campus Alvorada. O professor Fábio Azambuja Marçal informou que o *campus* está se
413 mudando para a nova sede, agradecendo a todos que auxiliaram na realização desta
414 conquista. Convidou a todos para conhecer a nova sede. Capacitação para Docentes. A
415 professora Clarice Monteiro Escott informou que a Pró-Reitoria de Ensino está
416 trabalhando junto com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação na busca
417 de capacitação para docentes. Acrescentou que estão pensando em duas frentes, a saber:
418 capacitação à distância e regionalizada, com cada *campus* assumindo um determinado
419 núcleo de conhecimento. O Diretor de Gestão de Pessoas, Marc Emerim, complementou
420 que aproximadamente 80 (oitenta) docentes estão ingressando sem formação
421 pedagógica. Processo de escolha de Diretor. O professor Giovani Forgiarini Aiub
422 informou que foi reeleito e seguirá à frente da Direção do *Campus Feliz*, salientando
423 que aprendeu bastante durante o processo de escolha. Às dezessete horas e quarenta e
424 cinco minutos o professor Osvaldo Casares Pinto agradeceu a presença de todos e
425 declarou encerrada a sessão. Nada mais havendo a constar, eu, Viviane Campanhola
426 Bortoluzzi, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos
427 presentes. Bento Gonçalves, dezenove de julho de dois mil e dezesseis.

Osvaldo Casares Pinto _____

Viviane Campanhola Bortoluzzi _____
Alexandre Jesus da Silva Machado _____
Alexandre Martins Vidor _____
Clarice Monteiro Escott _____
Eduardo Angonesi Predebon _____
Eduardo Giroto _____
Erik Schüler _____
Fábio Azambuja Marçal _____
Getúlio Jorge Stefanello Júnior _____
Gilberto Luiz Putti _____
Giovani Forgiarini Aiub _____
Gleison Samuel do Nascimento _____
Jesus Rosemar Borges _____
Juliano Cantarelli Toniolo _____
Leane Maria Filipetto _____
Marc Emerim _____
Marcelo Augusto Rauh Schmitt _____
Odair José Spenthof _____
Rafael Kirchhof Ferret _____
Roberto Carlos Pereira _____
Sandra Rejane Zorzo Peringer _____
Tatiana Weber _____
Uady Rocha Sessim _____